

e-Lastic para Puc Rio - Entrega 2

e-Lastic Fit

Por Alana Campelo Vasconelos

[e-Lastic Fit](#)

[Definição dos objetivos](#)

[Introdução](#)

[Cenários e Personagens](#)

[Personagens](#)

[Cenários de uso](#)

[Cenário 1 - Criação de protocolos](#)

[Cenário 2 - Verificar força muscular](#)

[Cenário 3 - Compartilhar relatório](#)

[Cenário 4 - Acompanhamento de progresso](#)

[Modelo de Interação MoLIC](#)

[Objetivos](#)

[Wireframe ou User Interface](#)

[Componentes utilizados por telas](#)

Definição dos objetivos

Introdução

Um dinamômetro é um dispositivo utilizado para medir a força muscular. Na fisioterapia, é comumente utilizado para avaliar a força dos músculos de pacientes e monitorar sua recuperação.

Existem vários tipos de dinamômetros utilizados na fisioterapia, mas todos eles funcionam basicamente da mesma maneira. O paciente segura o dinamômetro com a mão, e o fisioterapeuta aplica uma força no sentido oposto. O dinamômetro mede a força aplicada pelo paciente e exibe o resultado em uma escala graduada.

Existem dois tipos principais de dinamômetros utilizados na fisioterapia: os manuais e os eletrônicos. Os dinamômetros manuais são os mais simples e baratos, mas também os menos precisos. Eles são compostos por um conjunto de molas, e a força aplicada é medida pela deformação dessas molas. Os dinamômetros eletrônicos, por outro lado, são mais precisos e sofisticados. Eles utilizam sensores de carga para medir a força aplicada e exibem os resultados em um visor digital.

Além da avaliação da força muscular, os dinamômetros também podem ser utilizados na fisioterapia para exercícios de fortalecimento muscular e reabilitação. O fisioterapeuta pode prescrever exercícios específicos para o paciente, com o objetivo de aumentar a força e a resistência muscular, e monitorar o progresso com o uso do dinamômetro.

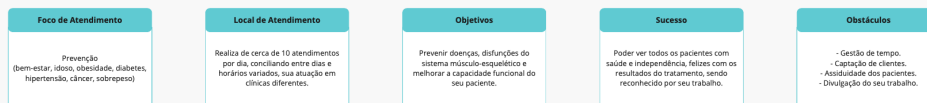
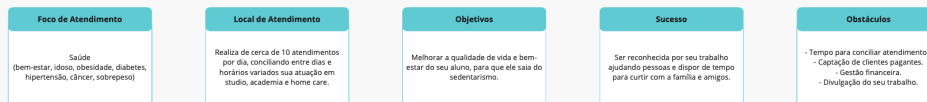
Pensando nesse contexto, os fundadores da e-Lastic propuseram a ideia de alinhar um dinamômetro com uma aplicação digital, facilitando assim o uso e aumentando as possibilidades de exercícios a serem avaliados.

O objetivo a longo prazo é transformar a avaliação em um exame reconhecido junto aos órgãos reguladores.

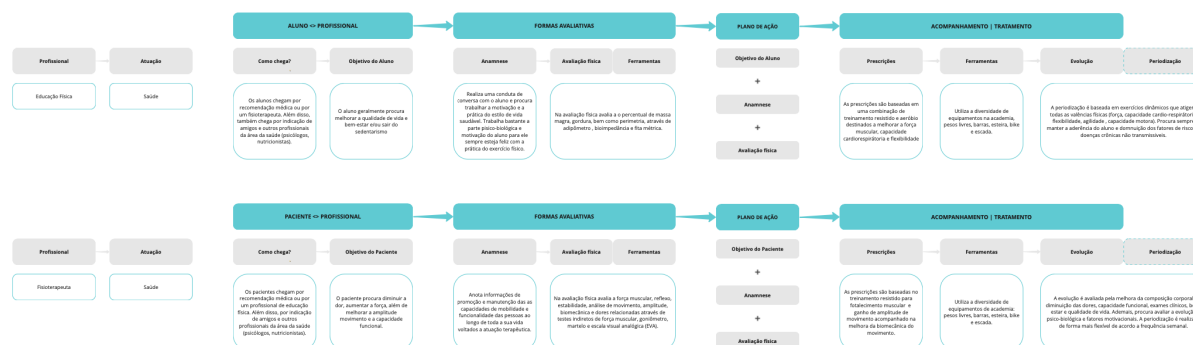
Até o momento, a solução era vendida para profissionais autônomos, entretanto a fim de se estabelecer como empresa, aumentar capital e evoluir os processos, se fez necessário um novo processo de descoberta: Verificar o quanto espaço a e-lastic tem junto às clínicas, as quais são aderentes de planos de saúde e portanto, precisam de processos bem regulados e definidos.

Cenários e Personas

Personas



O QUE A MARTA E O ANDERSON FAZEM?



Cenários de uso

Cenário 1 - Criação de protocolos

Ao tentar criar um protocolo, o educador físico pode encontrar dificuldades em selecionar os exercícios adequados para o perfil do paciente. Além disso, ele pode ter

problemas para registrar as informações de forma clara e organizada, o que pode dificultar o acompanhamento e a avaliação do desempenho do paciente.

Por fim, o educador físico pode enfrentar dificuldades em garantir a qualidade técnica dos exercícios incluídos no protocolo, especialmente se estes estiverem com imagens, vídeos e turiais desatualizados, uma vez que a execução dos exercícios pode variar de acordo com o nível de habilidade do paciente.

Para resolver isso, o educador físico deve recorrer a criação de protocolos e exercícios manuais, a fim de garantir por si próprio a objetividade dos treinos passados para o paciente

Cenário 2 - Verificar força muscular

Compensação do movimento é um padrão de movimento inadequado que ocorre quando o corpo tenta superar uma limitação física ou neuromuscular para completar uma tarefa. Na avaliação da força muscular, a compensação do movimento pode ser um problema porque pode levar a uma superestimação ou subestimação da força real do paciente, o que pode afetar o planejamento do tratamento e a reabilitação.

Durante a avaliação física de um paciente, o fisioterapeuta precisa garantir que o movimento será medido com o máximo de acurácia possível. Nesse caso o profissional deve dividir sua atenção entre: tela com a medição e movimento praticado pelo paciente

Para resolver isso, o fisioterapeuta recorre a alertas de tempo de outros aplicativos a fim de aumentar a atenção no paciente, mas as vezes ainda acontecem erros de aferição.

Cenário 3 - Compartilhar relatório

Um fisioterapeuta está utilizando um sistema de anamnese digital para coletar informações sobre seus pacientes antes da consulta. No entanto, o sistema apresenta problemas e dificuldades de preenchimento, causando frustração tanto para o profissional como para o paciente.

Ao tentar preencher o formulário de anamnese digital, o fisioterapeuta percebe que o sistema é complexo e pouco intuitivo, o que acaba atrasando o preenchimento das informações. Além disso, o sistema pode apresentar erros técnicos, como falhas de conexão ou travamentos, que interrompem o preenchimento das informações, podendo comprometer a qualidade da anamnese.

Esses problemas podem afetar a qualidade do atendimento e da avaliação clínica, comprometendo o sucesso do tratamento. Para resolver esses problemas, o fisioterapeuta pode precisar recorrer a uma solução alternativa, como uma anamnese impressa, ou a uma plataforma de anamnese digital mais simples e intuitiva.

Cenário 4 - Acompanhamento de progresso

Uma clínica especializada em saúde muscular enfrenta problemas para realizar o acompanhamento efetivo da saúde dos seus pacientes. O acompanhamento dos pacientes é fundamental para avaliar o progresso do tratamento e identificar a necessidade de ajustes ou intervenções adicionais.

No entanto, a clínica pode enfrentar problemas com o registro de informações precisas e atualizadas sobre a saúde dos pacientes. A clínica pode não ter um sistema de registro padronizado e organizado, o que pode dificultar a identificação de padrões e tendências em relação aos resultados do tratamento.

Outro desafio pode ser a identificação e avaliação de pacientes que correm risco de desenvolver problemas musculares. A clínica pode não ter um sistema de triagem adequado ou uma equipe treinada para identificar fatores de risco e realizar intervenções preventivas.

Para resolver esses problemas, a clínica pode precisar investir em tecnologias de monitoramento e registro de dados, como um sistema eletrônico de registro de pacientes ou um aplicativo móvel de acompanhamento da saúde muscular.

Modelo de Interação MoLIC

O modelo MoLIC completo encontra-se em anexo a este documento no GitHub.

Objetivos

- **Fazer a anotação na ficha de um paciente**

Com base nos resultados da avaliação, Ana cria um plano de tratamento personalizado para João. Ela utiliza o aplicativo para selecionar exercícios específicos de reabilitação e define as metas a serem alcançadas em cada sessão. Ao entrar no perfil do paciente, ela pode acessar o a sessão com as notas e adicionar um nova.

- **Criar um protocolo personalizado**

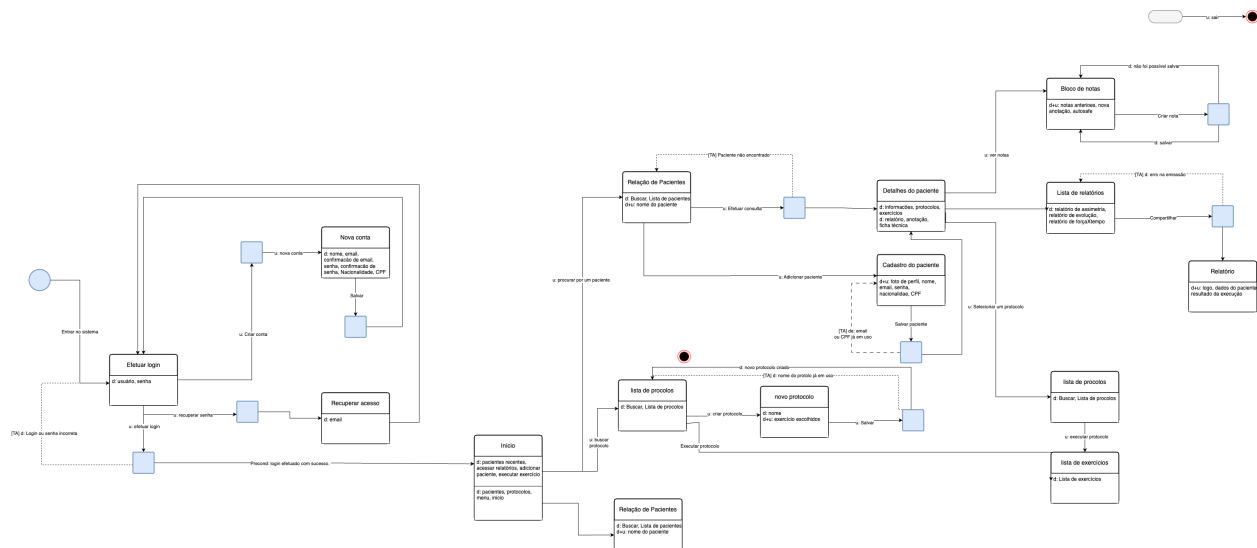
Com base na avaliação e nas necessidades específicas do paciente, a fisioterapeuta para verifica a listagem e pode criar um protocolo de exercícios personalizado. Ela seleciona os exercícios adequados, dessa forma o paciente tem uma versão única da avaliação.

- **Executar um protocolo**

Ao realizar a avaliação inicial do paciente, a fisioterapeuta usa o aplicativo para registrar os dados relevantes. Ela seleciona na lista o protocolo desejado em seguida o exercício a ser executado, salva o resultado e pode seguir para o exercício seguinte ou salvar os dados coletados protocolo.

- **Gerar um relatório de assimetria**

Uma vez concluído o exame, o profissional de saúde pode ir até o perfil do paciente, selecionar a opção de compartilhar, escolher qual o tipo de relatório deve emitir. Uma vez definidos os parametros, o profissional pode escolher entre as diferentes forma de envio a partir do sistema operacional do próprio aparelho celular



Wireframe ou User Interface

Os arquivos .FIG do protótipo interativo está em anexo no GitHub.

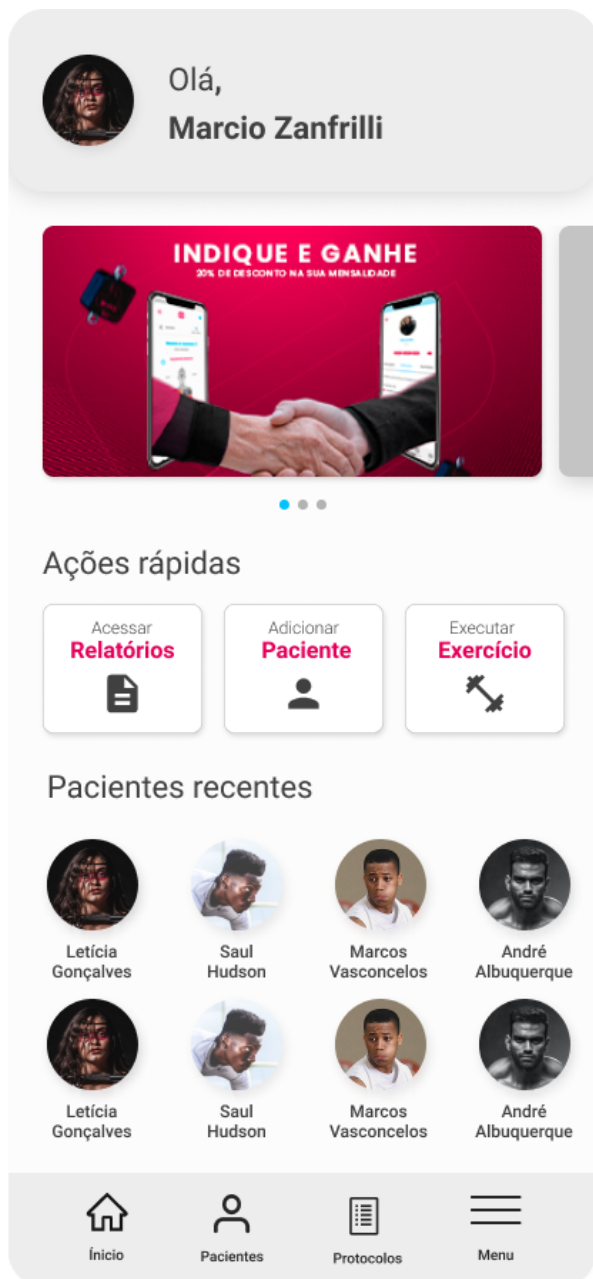
Link para protótipo:

<https://www.figma.com/proto/fikBhKbuRoENZyrSx9SWfa/E-lastic-V1?page-id=0%3A1&type=design&node-id=1-8786&viewport=1749%2C-151%2C0.09&t=vJiRjVxyNoHfWw5i-1&scaling=min-zoom&starting-point-node-id=1%3A8786&mode=design>

Componentes utilizados por telas

Home

Datalhes do paciente



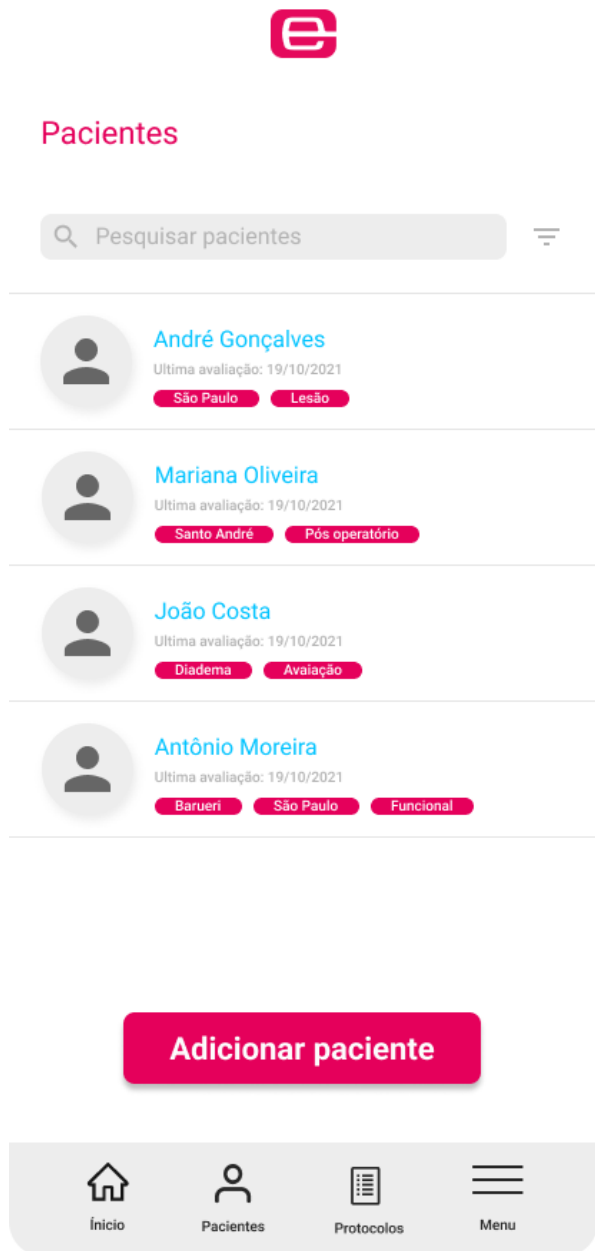
Componentes: Título, Banner, cards quadrados, avatar e bottom bar

Lista de pacientes



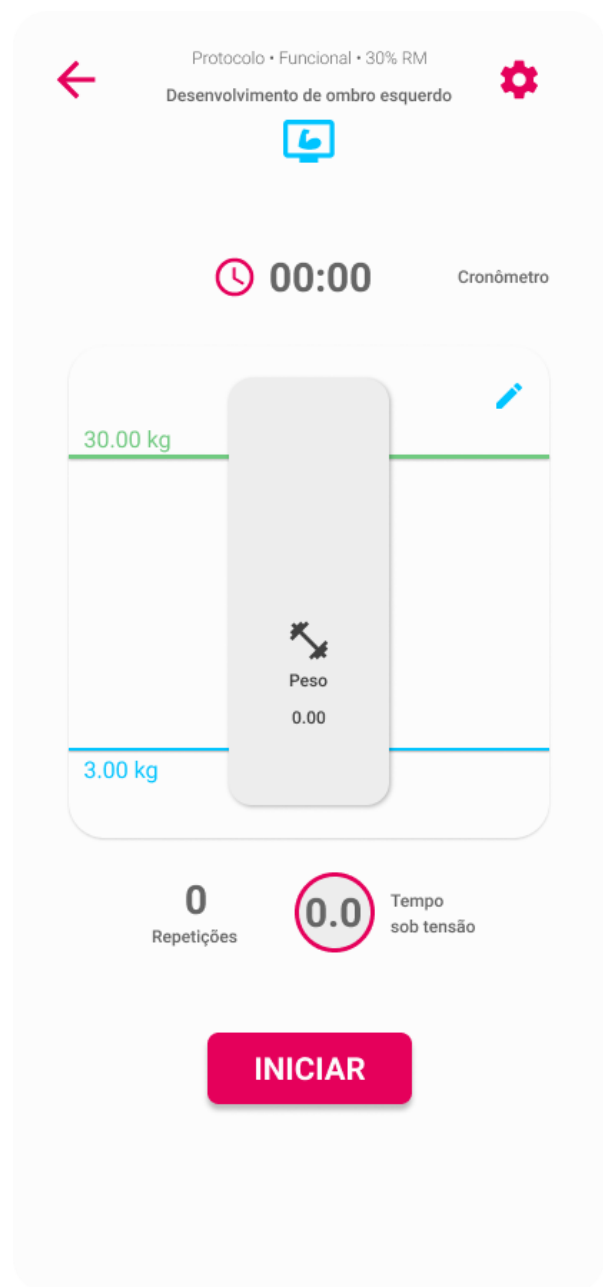
Componentes; tag, Avatar, tab menu, cards, e bottom bar

Medidor de força



Componentes: Barra de busca, lista, botão, bottom bar

Seleção de formato de avaliação



Componentes: botão de retorno, botão de configuração, contadores (de força / de tempo) botão de iniciar

Resultado de aferição

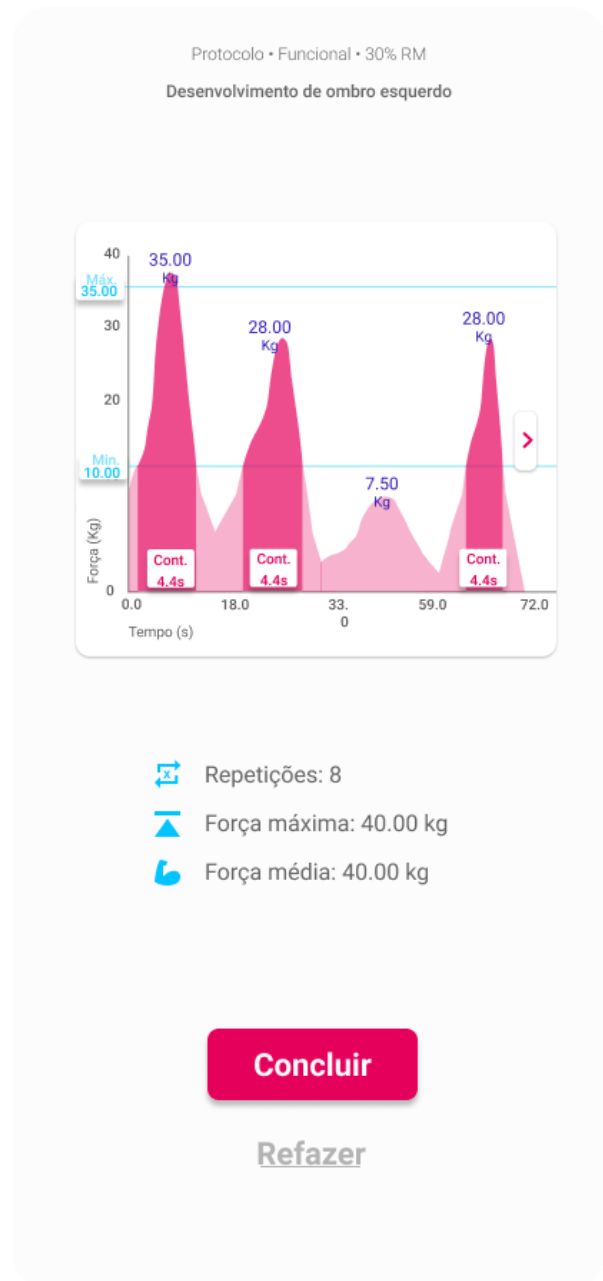


Executar **protocolo** no modo de:



AVANÇAR

Componentes: Modal, cards, selection, botão



Componentes: Título, gráfico, textos, botão primário, botão secundário